

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DE 2015.

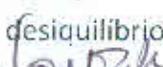
Às 19 horas do dia 13 de abril de 2015, com a presença confirmada de oito vereadores, o presidente Waldech iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Logo em seguida solicitou ao 1º secretário a leitura da ata da reunião anterior. Ao ser discutida, o vereador Arnaldo, solicitou colocar em tempo. Foi aprovada por unanimidade. Leitura das correspondências recebidas. Relatório anual de atividades da Emater em São Gonçalo do Pará, exercício do ano de 2014. Convite do Centro de Apoio Municipal. Ofício 001/2015 solicitando empréstimo do espaço da Câmara. Ofício 022/2015. Convite encontro de vereadores em Brasília nos dias 26 e 27 de maio de 2015. Ofício dos Correios nº 673/2015. Correspondência do Tribunal de Contas. Ofício nº 101/2015. Ofício de nº 105/2015. Ofício de nº 106/2015. Ofício de nº 107/2015. Ofício de nº 108/2015. Ofício de nº 109/2015. Ofício de nº 100/2015. Leitura dos Requerimentos de nº 38, 39 e 40/2015. Foram aprovados por unanimidade. Uso da Tribuna. O Sr. Raimundo Diretor da Defesa Civil no uso da tribuna cumprimentou os vereadores. A vereadora Walquiria perguntou quais providências que a defesa civil tomou com relação às casas danificadas pelas chuvas. O Sr. Raimundo disse que a defesa civil fez a visita in loco. Foram oferecidos Hotel e casa para moradores prejudicados. Disse também que se qualquer vereador necessitar dos documentos que serão apresentados, que solicite cópia por ofício. Disse que foi apresentado à Câmara ofício de nº 18/2013 demonstrando risco de vulnerabilidade das famílias e que não ocorreu resposta pela Câmara. O Sr. Raimundo disse que está de posse de todos os documentos elaborados relacionados ao sinistro. Com relação ao muro da escola Cel. Epifânio Mendes Mourão tomou conhecimento que as secretarias de educação e obras e o gabinete do prefeito já estavam tomando providências e sabiam do risco. O vereador Gilbas disse que fez diversas tentativas para entregá-lo o ofício, inclusive pela servidora da Câmara ao Executivo Municipal. Foi informado pelo Sr. Raimundo que o mesmo visitou a escola. O vereador Gilbas disse que ainda tem preocupação com relação à piscina desativada na residência da vizinha. O vereador Gilbas, perguntou se a ficha sócio econômica das famílias prejudicadas pelas chuvas foram preenchidas. O Sr. Raimundo disse que foram feitas pela Assistência Social. Falou também que as gestões anteriores nunca se preocuparam. O vereador Gilbas disse que estava querendo saber sobre o que aconteceu agora e que o mesmo não estava respondendo o que foi perguntado. O que está sendo feito para efetuar os reparos nas casas danificadas. Qual o prazo para as reformas. O Sr. Raimundo disse que as famílias estão sendo assistidas. E que o município não tem recursos para esta demanda e que está buscando fora. O vereador Gilbas disse que no Orçamento já está autorizado uma verba de R\$ 200.000,00 para quando acontecer estes imprevistos. O Sr. Raimundo disse que a defesa civil trabalha com orçamento zero. Disse também que trabalha no carro dele com abastecimento de gasolina feito por ele. E que 95% do trabalho da defesa civil é fora do escritório. Não tem nem Internet no escritório que ele usa. Disse também que vai ao simpósio fora do município com despesas do seu bolso. Mas que

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

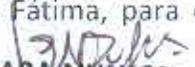
tem feito o seu trabalho. O presidente perguntou como estava sendo efetuado o pagamento dos aluguéis para os moradores das casas que foram prejudicados pela chuva, inclusive água e energia elétrica. O Sr. Raimundo disse que o Tiago e o Departamento jurídico são responsáveis para responder a pergunta. O trabalho é realizado pelo departamento jurídico e pelo setor de licitação da prefeitura. O presidente disse que o locador dos imóveis está querendo despejar as pessoas por falta de pagamento dos aluguéis. O Sr. Raimundo disse que as famílias não precisam se preocupar e porque trouxe este assunto para a Câmara Municipal? Está tudo legal a até o momento e que não existe esta situação. O presidente falou que vai encaminhar ofício ao Tiago e ao departamento jurídico solicitando providências. O vereador Vanderlei falou que a Sra. Rosa lhe disse que o locador vai solicitar a casa. E que ela está na Câmara para buscar solução e as pessoas não podem ser despejadas. O prefeito e o Chefe de departamento da defesa civil assumiram esta responsabilidade e espera que a Rosa não precise vir até a Câmara para que possa resolver esta situação. O Sr. Raimundo disse que muita coisa que chega até a Câmara não é verdadeira e precisa ser melhor apurado. O vereador Arnaldo perguntou o número de famílias assistidas. O Sr. Raimundo disse que são as famílias que estão recebendo aluguel social. Existe uma segunda lista com várias solicitações de avaliações sócio econômicas. São aproximadamente de doze a quinze famílias que precisam de ajuda. Três famílias estão recebendo o aluguel social. Sra. Felisbina, Sra. Fabiana e Sra. Maria do Livramento. O vereador Arnaldo disse que entende que a parte relacionada à Defesa Civil tinha sido feita e que deveríamos nos reportar ao financeiro da prefeitura. O Sr. Raimundo disse que existe muita demanda de telhas quebradas e não se sabe como resolver esta situação. Se distribuir telhas, precisa de um caminhão. Com relação à reconstrução das casas o prefeito está aguardando resposta do Ministério Público. A vereadora Walquíria disse que já existe previsão orçamentária para realização das obras. Tem conhecimento da existência do Laudo Social e que existem os relatórios. São questionadas as ações práticas para a solução do problema. O presidente Waldech disse que chegou à Câmara informações que o Sr. Raimundo estava maltratando as pessoas. A Rosa e A Sra. Mariza. O Sr. Raimundo disse que quando viu o ofício que foi enviado para ele, gostaria de fazer uma comparação sinistra naquele momento. Se tivesse dizendo naquele ofício que ele praticava canibalismo. Que ele estivesse matando criança para fazer churrasco, talvez fosse mais coerente com esta afirmação. Esclareceu que o único ponto que trouxe certo desequilíbrio entre a Defesa Civil e a Sra. Maria do Livramento. O vereador Gilbas solicitou um aparte e disse que gostaria que o Sr. Raimundo respeitasse a Câmara. Pela referência ao ofício enviado pela Câmara, o Sr. não fez um comparativo muito lógico. O que foi enviado para ele foi um ofício dizendo da sua convocação para vir à Câmara, porque foi relatado na Câmara. O vereador Gilbas que o ofício de convocação foi bem elaborado. Lembrou que ele e a vereadora Walquíria foram responsáveis pelo Requerimento de convocação. O Sr. Raimundo disse que o que trouxe desequilíbrio a Sra. Maria do


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

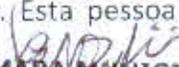
Livramento foi que em um determinado foi a casa dela e disse que ela deveria sair da casa naquele dia, que ele ia arrumar outra casa pra ela. Ele disse que ela queria ficar na casa dizendo que uma vizinha a ajudava. Ela permaneceu devido a sua vontade. Foi contra a vontade dele porque a casa não oferecia condições. Houve uma harmonia muito grande até o dia 27. Depois houve desarmonia totalmente. Depois do dia que o vereador ligou para o Gabinete cobrando que o Diretor da Defesa Civil levasse umas telhas. Disse que nunca soube destas telhas. Pensou que alguém estava agindo em nome da defesa civil e que ele fez um Boletim de Ocorrência para esclarecer os fatos. Disse que não sabia quem era Conceição, não sabia destas telhas. O vereador Vanderlei disse quem reclamou foi ele. Explicou que uma pessoa ligou para ele falando que o Sr. Raimundo tinha pedido o pedreiro, Marcio, que retirasse as telhas da coberta, e foi retirado 06 ou mais telhas, uma vez que a casa está alugada e colocasse na casa da Mariza e depois ia repor as telhas. Depois de uma semana as telhas não foram repostas, no local tem morador. O Sr. Raimundo não tinha pedido autorização à dona da casa para retirar as telhas. Procurando saber o que tinha acontecido, ficou sabendo que o secretário e o Márcio falaram que as telhas foram retiradas através de um pedido do Sr. Raimundo e não colocou outra no mesmo lugar. O Sr. Raimundo disse que jamais ir ter coragem de ir até uma casa habitada e tirar as seis telhas francesas, para colocar em outra casa. Disse que têm em sua casa aproximadamente dois caminhões de telhas francesas. Falou que levou dois carros dele cheios de telhas. O Sr. Raimundo disse que soube depois que a pessoa era irmã do vereador Vanderlei. Jamais ia colocar as mãos em uma coisa da irmã dele. Dizer que ele fez isso é mentira. O vereador Vanderlei questionou, então será que a Rosa, a Mariza, o Secretário de obras e o pedreiro estão mentindo? O secretário de obras viu o Sr. Raimundo pedindo para retirar as telhas e não foram repostas. A vereadora Walquiria perguntou se a defesa civil estadual foi comunicada. O Sr. Raimundo disse que não, porque não ocorreu fechamento dos referidos processos. Serão enviados a defesa civil estadual, Condec e Ministério das Cidades. Vai buscar recursos fora porque não são somente estas casas. É um problema de vulnerabilidade e risco de várias residências. Vai precisar de recursos e o Município não tem como arcar com estas despesas. A vereadora Walquiria disse que quando acontecer estes eventos a Defesa Civil Estadual deverá ser informada imediatamente. O Sr. Raimundo disse que primeiro deve acionar a Polícia Militar e o Gabinete do Prefeito. Depois a Defesa civil. A vereadora Walquiria perguntou se ele tinha feito curso de formação junto a Defesa Civil Estadual. O Sr. Raimundo disse que participou, inclusive por sua conta, de vários simpósios. Ele disse que especificamente que não fez o curso de formação junto à Defesa Civil Estadual. A Defesa Civil responde diretamente ao Gabinete do Prefeito. Falou que não maltratou a Sra. Mariza e que respeita as pessoas em razão das necessidades. O presidente agradeceu ao Sr. Raimundo e deu por encerrado o uso da tribuna dizendo que ele e o vereador Gilbas estavam apresentando um requerimento para convocação da Secretária de administração e planejamento, Maria de Fátima, para explicações de


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldeck José de Melo
Presidente


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

como será efetuado os pagamentos. Leitura do requerimento de nº 41/2015 que convoca a Sra. Maria de Fátima, secretária de Administração, finanças e planejamento para comparecimento na próxima reunião ordinária no dia 22/04/2015. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Considerações finais. O vereador Gilbas Mariano cumprimentou os presentes e disse que não estava satisfeito com as respostas do Sr. Raimundo. Falou da Reserva de Contingência aprovada na Lei Orçamentária para estas eventualidades. Falou também que em conversa com relação à arrecadação do Município ela aumentou de um ano para o outro. Falou também que não pode concordar que um funcionário público pague gasolina do próprio bolso para realizar visitas a serviço, como foi dito pelo Sr. Raimundo. Disse também que fica muito preocupado quando fica sabendo que a prefeitura não tem dinheiro para estes eventos. Falou que não lhe foi enviado o Balanço Patrimonial do ano de 2014, pelo Executivo Municipal. O vereador Arnaldo cumprimentou os presentes e agradeceu ao Sr. Raimundo e disse que entendeu as colocações do Sr. Raimundo com relação às documentações necessárias para resolver o problema. Solicitou encaminhamento de ofício para o Sr. Ronaldo agradecendo poda de árvore na Praça Santo Antônio e comunique a CEMIG que a mesma árvore flamboyant, tem galhos alcançando a rede elétrica. Ofício a diretoria do CEMEI pela comemoração do dia do Circo. A vereadora Walquiria solicitou assinar o ofício. Solicitou Requerimento ao executivo solicitando projeto de revitalização da Praça D. Marta no Bairro São Francisco. O vereador Marcelo cumprimentou os presentes e agradeceu ao Sr. Raimundo pelas explicações. Falou que este acontecimento já deveria ter sido resolvido. O vereador Manoel cumprimentou os presentes e solicitou encaminhamento ao Sr. Alípio do DER solicitando manutenção na Rodovia AMG252. O vereador Vanderlei cumprimentou os presentes e disse com relação às casas danificadas, não ficou satisfeito com as respostas. Que vai demorar, mais são coisas que não se pode demorar. Se não tomar providências vai causar mais problemas se o pagamento do aluguel não for efetuado. Solicitou encaminhamento de ofício para o secretário de obras agradecendo pela realização da rede de esgoto da Rua Tópazio. O vereador Hélio cumprimentou os presentes e solicitou assinar o ofício do vereador Manoel. A vereadora Walquiria cumprimentou os presentes e agradeceu ao Sr. Raimundo pela presença na Câmara. Falou que a Defesa Civil de São Gonçalo do Pará precisa ser regularizada no que tange a Defesa Civil Estadual. Precisa fazer o treinamento específico e também normatizar as ações inerentes da Defesa Civil. Defende que soluções devam ser tomadas imediatamente para atender a população. Parte burocrática e regulamentação orçamentária existem. Convidou os vereadores e toda comunidade escolar para comparecer na Câmara Municipal no dia 15/04 às 19 horas para consulta pública sobre o Plano Decenal da Educação para os próximos 10 anos. Depois ele será enviado para a Câmara Municipal para discussão e votação. O presidente Waldech disse que a próxima reunião ordinária será dia 22 às 19 horas. Comunicou que a funcionária Patricia vai fazer uma cirurgia e que vai ser contratada outra funcionária para substituí-la até sua recuperação. Esta pessoa vai ocupar um


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

cargo que existe na lei aprovada na câmara. Tem parecer jurídico e contábil. O presidente disse que precisa cortar uma árvore na Praça Dona Marta porque senão ela vai derrubar o cruzeiro. O vereador Arnaldo disse que já falou para o Ronaldo. Com relação ao serviço prestado pelo correio vai aproveitar a oportunidade para perguntar para a Fátima. O presidente Waldech encerrou a reunião com uma oração. Eu, 1º secretário, vereador Gilbas Mariano, lavrei a presente ata que depois de discutida e votada deverá ser assinada.

Em tempo foi solicitado pela Vereadora Walquiria que é incontestável o conhecimento do Diretor da Defesa Civil na área que atua, bem como nas demais áreas, e onde se lê - eventos, o correto é: eventualidades.

Waldecir José de Melo
Gilbas Mariano
Vereador Arnaldo
Ronaldo Mendes
Ronaldo Mendes


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente